

PLANO DE GESTÃO 2020/2024

CÉSAR AUGUSTO GONZALEZ

Candidato a Diretor Geral

"Juntos somos mais!"

Eleições IFFar
Campus Frederico Westphalen
2020

Apresentação

O documento que você tem em mãos é o nosso plano de gestão. Ele foi construído a muitas mãos. Inicialmente, entre as pessoas que compunham nosso grupo de apoiadores, esboçamos um rascunho de nossas ideias para o Campus. Em seguida, já durante a campanha, passamos a dialogar com nossos colegas e com estudantes para ouvir de cada um suas demandas para tornar o Campus maior, melhor, mais inclusivo e mais acolhedor. Esse diálogo foi construído por meio de ligações e de reuniões com diferentes segmentos de colegas e de estudantes. Tentamos contemplar a todos em nosso planejamento. Esperamos ter construído um plano à altura das necessidades de nosso Campus.

Boa leitura!

O candidato

Olá, colegas e estudantes! Aqui quem fala é o professor César.



Sou candidato à Diretor Geral do Instituto Federal Farroupilha, Campus Frederico Westphalen. Quero, inicialmente, me apresentar, destacando minha história de trabalho e de estudos no campo da Educação. Acredito que é importante que se conheça minha trajetória, pois é ela que me qualifica para assumir o cargo de Diretor Geral de nosso Campus.

Minha formação inicial foi a de Licenciado em Língua e Literatura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o término de minha Licenciatura, fiz o Mestrado em Letras, com uma dissertação sobre o conteúdo e a política de livros didáticos de língua portuguesa. Meu Doutorado em Linguística Aplicada foi uma pesquisa-ação sobre minha própria prática pedagógica. Realizei essa pesquisa com meus alunos, aqui no Instituto, em Frederico Westphalen. A tese resultante dessa pesquisa foi um grande marco na minha vida acadêmica e me ensinou muito sobre o respeito e a seriedade com que temos que tratar os estudantes e o conhecimento.

Foi durante minha graduação, ainda em 2007, que comecei a lecionar. Primeiro, foram aulas de língua inglesa em cursos livres. Posteriormente, trabalhei em uma escola rural no interior do município de Taquara, em um Instituto Federal numa cidade da região carbonífera do Estado, em uma escola de periferia no município de Porto Alegre. Todos esses espaços me permitiram conhecer diversas realidades: conheci as pessoas endinheiradas do centro da cidade, que desejam viajar o mundo; conheci crianças de uma comunidade rural tradicional, falantes de alemão, que viam seu mundo ser rapidamente modificado pela expulsão de suas famílias da terra; conheci jovens e adultos trabalhadores das inúmeras fábricas da região carbonífera, que desejavam construir uma realidade diferente e melhor para si e para os seus; conheci os jovens de periferia que lidam com a violência, a pobreza e o racismo diariamente.

Nos últimos cinco anos, tenho atuado como docente da área de Letras em nosso Campus. Efetivamente, escolhi viver e construir uma família aqui em Frederico Westphalen. Ao longo desses cinco anos, pude conhecer não só a cidade de Frederico, mas também toda a região que o Instituto atende. Já visitei variadas cidades, conheci as belezas da região, conversei com os agricultores e com os povos indígenas. Tudo isso me permitiu conhecer as pessoas e a realidade de

nossa região - uma das mais empobrecidas e desiguais de nosso estado.

Com efeito, entendo que conhecer toda essa diversidade de pessoas, trabalhar nessa diversidade de contextos, estudar tudo o que estudei me qualificaram para estar hoje aqui, em frente a vocês, me apresentando como candidato para o cargo de Diretor Geral do Campus.

Educação e os Institutos Federais

Como candidato, desejo falar um pouco sobre minha concepção de Educação e sobre minha visão para o Campus Frederico Westphalen do Instituto Federal Farroupilha. Entendo que a educação é um processo que corre por toda nossa vida, do momento em que nascemos até o momento em que partimos. Na verdade, aprendemos sempre no encontro com as outras pessoas. Professores e estudantes não se fazem sozinhos: é interagindo que ensinam e aprendem. Em minha concepção, é evidente, porque mais estudados e experienciados, professores têm muito a ensinar para seus alunos. No entanto, alunos estão sempre, a todo momento, ensinando professores a serem professores melhores e, ainda, uma série de outras coisas e outros conteúdos que são relevantes para ambos.

Na nossa Instituição, isso tudo é central: os Institutos Federais foram construídos sobre a ideia de que todos são capazes de aprender e de se desenvolver de maneira ampla. Nossos cursos técnicos e nossas graduações são fundamentados na premissa de que nossos estudantes são formados para conhecer profundamente a técnica e, ainda, para se constituírem como cidadãos, sabedores de seus direitos e de seus deveres, críticos das situações de preconceito, de opressão e de desigualdade. Em outras palavras: estudantes do Instituto Federal são capazes de intervir na realidade, por meio de seus conhecimentos técnicos e, ainda, se assim desejarem, poderão continuar suas formações, por trilhas particulares, sem que deixem nada a desejar. Nesse sentido, o Instituto Federal é um espaço de Liberdade – de aprender, de ensinar, de pesquisar e de ser quem se deseja ser.

Nesse quadro, os servidores Técnicos-Administrativos em Educação são essenciais, pois são eles que garantem as condições para a realização das atividades do Instituto. Eles são os responsáveis por garantir que estudantes tenham acesso a bolsas e a condições de permanência, que as pessoas tenham acesso à saúde, que a biblioteca esteja aberta e seu acervo em boas condições, que laboratórios funcionem corretamente e com qualidade, que os animais e a

produção estejam saudáveis, que a Instituição se mantenha em pleno funcionamento do ponto de vista administrativo, organizacional, infraestrutural e pessoal. Enfim, esses servidores merecem destaque pela centralidade de seu trabalho em nosso meio.

Não podemos esquecer, também, dos funcionários terceirizados, cujo trabalho mantém o Instituto como um todo funcionando de maneira tranquila e produtiva. Seus serviços são essenciais para que o Instituto atinja seus objetivos.

É essa a minha visão acerca da Educação e do Instituto Federal Farroupilha, Campus Frederico Westphalen. Quero sublinhar a importância de cada um de nós: estudantes, docentes, técnicos-administrativos em educação, funcionários terceirizados – todos somos importantíssimos para nossa Instituição. Por isso, vocês me ouvirão falar ao longo de toda essa campanha que “Juntos somos mais!”

É impossível fazer o Instituto sozinho, e eu peço que vocês se abram para a conversa comigo e com as pessoas que me apoiam. Elas são pessoas que vocês conhecem e em quem confiam. Peço que conversem comigo, abram o diálogo, coloquem suas demandas. É no diálogo que construiremos um Instituto melhor, mais inclusivo, mais acolhedor, mais capaz de atender a todos que o

escolheram como espaço de aprendizagem e como espaço de viver.

Muito obrigado pela confiança.

Prof. César

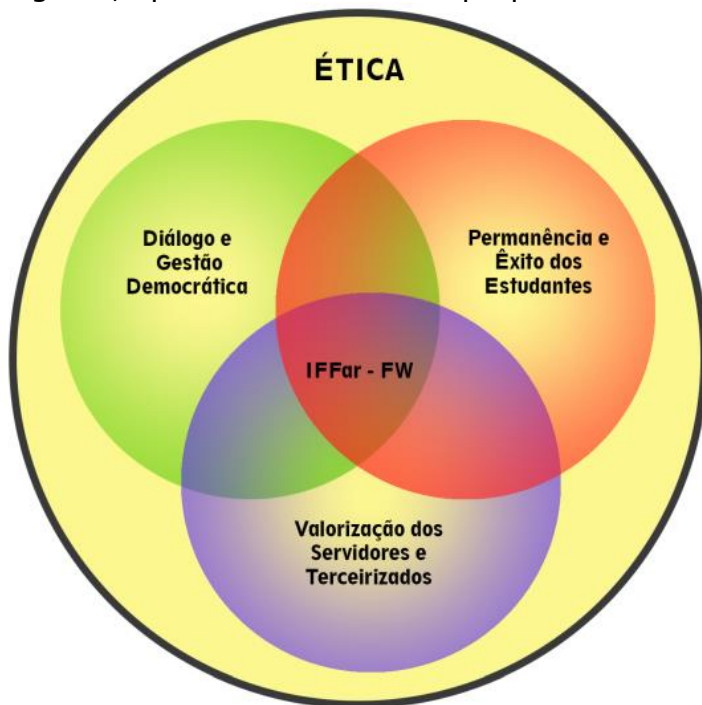
Princípios de Gestão

Apresentamos, a seguir, princípios de norteiam nossas propostas para gestão do IFFar-FW durante os próximos quatro anos. Acima de tudo, colocamos a **Ética** nas tomadas de decisões, nas relações de trabalho, no diálogo com os alunos e com a comunidade atendida pelo IFFar-FW.

Entendemos que a **Ética** é central no Serviço Público. Ela se manifesta nos Princípios da Administração: a **Legalidade, a Impessoalidade, a Moralidade, a Publicidade e a Eficiência**. Por consequência desses princípios, uma gestão que se pautar pela **Ética**, como a nossa, será sempre baseada na legislação e as normativas Institucionais; na não distinção entre pessoas, sejam discentes, servidores, trabalhadores terceirizados ou comunidade externa; nas normas morais constituídas ao longo do tempo; na transparência dos processos

decisórios e das decisões da gestão; e na presteza e correção da atuação dos agentes públicos.

A ética orienta todas as nossas ações e propostas, por isso se coloca acima dos princípios concretos que são: **Diálogo e Gestão Democrática**, **Permanência e Êxito dos Estudantes** e **Valorização da Pessoas**. A partir desses três princípios, delineamos nossas propostas de gestão. Abaixo, definimos nossos princípios e, em seguida, apresentamos nossas propostas.



1 – Diálogo e Gestão Democrática. Assumir uma proposta de gestão verdadeiramente democrática, enquanto método de tomada de decisão e enquanto princípio educativo, envolve estar preparado para ouvir a comunidade do IFFar-FW, a qual inclui estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos em educação e a comunidade externa: secretarias municipais e estaduais de educação e cultura, movimentos da sociedade civil organizada, produtores, empresários e industriais locais, lideranças políticas de diferentes agremiações, etc. O diálogo deve ser fluido, consistente e permanente, de modo que seja possível construir uma Instituição inclusiva, acolhedora e capaz de retornar, de maneira qualificada, para a sociedade, todo o investimento nela realizado, na forma de produtos e serviços de qualidade.

2 – Permanência e Êxito dos Estudantes. Nossos estudantes devem ter acesso à Instituição e também às políticas de permanência e êxito que efetivamente contribuam para o sucesso de seus percursos formativos. Isso quer dizer que para além de um sistema de cotas que contribua para a diversificação do público estudantil, as políticas de admissão de alunos cotistas devem ser adequadas a esse público. Além de acesso, estudantes devem ter condições materiais de permanecer na Instituição, fruindo de suas inúmeras qualidades.

Por isso, é central fortalecer a Assistência Estudantil, garantindo bolsas, moradia, alimentação, transporte. Ainda mais: são centrais políticas de promoção do êxito dos estudantes, que garantam o não abandono e a não retenção. Por isso, queremos fortalecer mostras e feiras, participação em olimpíadas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, viagens técnicas.

3 – Valorização das Pessoas. Servidores docentes, técnico-administrativos em educação e terceirizados devem ser valorizados tanto pela sua capacidade individual quanto por sua atuação em conjunto uns com outros. Para tanto, incentivos à qualificação de servidores e promoção de melhorias nas condições de trabalho são essenciais. Também é muito importante o reconhecimento, o respeito e o bom relacionamento com os trabalhadores terceirizados. Nesse sentido, o respeito às opiniões, experiências e posições de todos, não só das concordantes, mas também das contraditórias, contribui para o crescimento e o desenvolvimento da Instituição. Trata-se da construção de um ambiente de trabalho saudável e harmonioso entre todas as categorias de servidores públicos e trabalhadores terceirizados, a fim de contribuir para a qualidade de vida do trabalhador.

Apresentação das Propostas

A partir dos princípios elencados acima e considerando todas as contribuições que tivemos da comunidade, por meio do diálogo que estabelecemos com colegas servidores e estudantes, apresentamos nossas propostas para a Gestão 2021-2024. Ao longo desse período nos esforçaremos para torná-las realidade em nossa Instituição, de modo que façamos nosso Campus crescer. Buscamos contemplar a todos em nosso plano, por isso organizamos nossas propostas segundo as diferentes categorias: estudantes, técnicos-administrativos em educação, docentes. Apresentamos também propostas comuns a todas as categorias. O objetivo é tornar nosso Campus melhor, mais inclusivo, mais acolhedor, mais harmonioso. Queremos um Campus que seja bom para todos, não só para alguns.

Propostas comuns aos segmentos

Entendemos que devemos promover uma gestão ampla, que olhe para o Campus de uma maneira holística. Por isso, as propostas que aqui apresentamos se voltam para todos os segmentos. Elas são comuns a todos, trazem benefícios a todos. São propostas que visam à ampliação do diálogo com a comunidade, à busca de defesa dos interesses do Campus na esfera política, à

construção de alternativas financeiras, enfim. Considerando essas questões, propomos:

- construir o diálogo com movimentos sociais, empresas e lideranças políticas, de modo a estabelecer um lobby político de defesa dos interesses da Instituição;
- constituir um fundo de doações de pessoas físicas e jurídicas, em parceria com empresas e cooperativas da região, com o objetivo de construir soluções financeiras para o Campus;
- reorganizar a Cooperativa no formato de LEPEP, de modo a viabilizar que se possa, por meio de projetos, investir os valores gerados pela venda da produção nos próprios laboratórios;
- estabelecer uma unidade de busca de editais, subordinada à DPEP, a fim de que se consigam recursos extraordinários para o Campus;
- qualificar o diálogo dentro da instituição, por meio de um horário de atendimento do Diretor Geral, durante o qual se possa acessá-lo;
- garantir a comunicação com servidores terceirizados, de modo a qualificar o atendimento de todos;
- viabilizar um ambiente para o acolhimento de filhos de servidores e de estudantes, para as crianças possam ler, brincar e conviver sob a supervisão de um profissional;

- promover uma gincana anual entre estudantes e servidores públicos, a fim de ampliar o bem-estar, o respeito entre todos e, principalmente, o lazer;
- promover parcerias de Movimentos Sociais com os Núcleos Inclusivos, de modo a qualificá-los e garantir sua atuação de modo estrutural no Campus;
- oferecer formações sobre a realidade regional, a educação para a diversidade, o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras, para todos os servidores, com vistas à qualificação de seu trabalho;
- ofertar um Curso Preparatório para o ENEM, destinado ao público mais vulnerável socialmente, em parceria com a Central Única das Favelas de Frederico Westphalen;
- implantar o Núcleo de Educação e Gestão Ambiental, de modo a qualificar nossas ações no que se refere ao Meio-Ambiente e à sustentabilidade;
- qualificar e ampliar espaços de lazer e de esportes, para ampliar a qualidade de vida de servidores e de estudantes;

Discente

Os estudantes têm direitos e deveres que serão garantidos pela nossa gestão. Um deles é poder usufruir de ensino de qualidade. Para que isso seja possível, nós pensamos em políticas de

permanência e êxito que podem se entrelaçar com o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Além disso, queremos apoiar e incentivar o protagonismo político desta categoria, pois além de terem o direito participar dos processos de tomada de decisão, são eles alguns dos principais responsáveis por demandar a Gestão. Objetivamente, propomos:

- contribuir para a estruturação do movimento estudantil (Grêmios, Diretórios Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes), de modo a garantir sua representatividade, a qualificar sua atuação e a manter o diálogo com a Gestão;
- promover a participação dos estudantes e seus representantes nas instâncias decisórias da Instituição;
- buscar recursos para garantir o custeio de viagens técnicas, bolsas de estudantes e outras atividades, por meio de recursos de um fundo de doações;
- viabilizar o funcionamento dos setores administrativos que atendem aos estudantes nos três turnos ininterruptamente;
- qualificar as moradias estudantis, melhorando as instalações existentes e ampliando o sistema de moradias para os cursos superiores e de técnicos subsequentes;

- buscar profissionais de saúde, particularmente, um psicólogo para a ampliação e a qualificação do atendimento aos alunos;
- construir o diálogo com as empresas de ônibus, prefeituras e instituições de ensino a fim de procurar soluções para os problemas de transporte;
- realizar a formação de funcionários terceirizados que atuam diretamente com estudantes das moradias em temas como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a educação para a diversidade;
- qualificar a Comissão Disciplinar, de modo a garantir um processo justo;
- promover um processo de Integração que contemple a todos os alunos do Ensino Médio Integrado.

Técnicos-Administrativos em Educação

O segmento Técnico Administrativo em Educação é central para o projeto dos Institutos Federais. A categoria não apenas faz com que a Instituição funcione plenamente, mas também é co-responsável pela educação dos estudantes. De fato, os estudantes são os grandes motivadores das ações do Instituto e, portanto, o elo que une TAEs e docentes. Nesse sentido, TAEs devem ser valorizados, garantindo-lhes espaços de

protagonismo e de autonomia, inclusive para a proposição de projetos. Também é necessário buscar mais servidores TAEs de modo a garantir o pleno funcionamento do Campus, em três turnos. Portanto, nos comprometemos com a busca das condições para a construção da jornada de 30 horas. Além de uma questão central para o funcionamento do Campus, trata-se de qualidade de vida para o servidor. Considerando tudo isso, são nossas propostas:

- lutar por código de vagas de servidores TAEs, por meio de estratégias institucionais e políticas;
- buscar viabilizar a jornada de 30 horas semanais, de modo a garantir o pleno funcionamento do Campus nos três turnos de atendimento;
- valorizar os servidores TAEs, por meio de políticas que promovam seu protagonismo e sua autonomia, inclusive na proposição de projetos;
- trabalhar para garantir as condições para que os TAEs que desejarem se qualificar possam fazê-lo sem prejuízo ao Campus;
- promover eventos de qualificação em serviço;
- envolver os TAEs em reuniões relativas ao Ensino, particularmente quando as decisões dessas reuniões trazem consequência para o trabalho dos servidores do segmento;

- construir parcerias com prefeituras municipais, a fim de qualificar o setor de saúde da instituição.

Docentes

Em nossa Instituição, Docentes devem atuar em Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, é nosso desejo lutar para que todos tenham condições para, além de dar aulas, protagonizar variados projetos. Os docentes devem ter autonomia e liberdade para atuarem, de modo a devolver para a sociedade, por meio de sua atuação no IFFar-FW, todo o investimento feito neles próprios. Também, docentes serão chamados a se envolver em variadas atividades de ensino; por isso, os cursos que nossa instituição oferece devem ser qualificados. Considerando essas questões, propomos:

- buscar docentes, por meio de estratégias institucionais e políticas, para integralizar o número de professores dos cursos ainda não integralizados e para ampliar o número de professores das disciplinas "propedêuticas";
- construir as condições de uma boa avaliação dos cursos superiores por parte do MEC;
- adquirir livros para a composição das bibliotecas dos diferentes cursos;

- buscar recursos para a construção do Centro Clínico Veterinário, por meio estratégias institucionais e políticas;
- ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na grande área de Educação e estudar a possibilidade de oferta de uma pós-graduação stricto sensu em Medicina Veterinária;
- ofertar uma Licenciatura em Letras, de modo a ampliar o número de vagas para formação de professores;
- implantar os variados cursos EaD previstos em nosso Plano de Desenvolvimento;
- implantar a curricularização da extensão, fortalecendo a área e qualificando os processos educativos para nossos alunos;
- constituir uma secretaria executiva para as Coordenações de Cursos, de modo a qualificar as ações dos coordenadores.

Encerramento

Eu agradeço por você ter se disponibilizado a ler nossas propostas. Queremos construir um Campus novo, melhor, mais inclusivo, mais acolhedor, mais harmonioso. Por isso, dialogamos, conversamos constantemente uns com os outros. Vamos construir um Campus melhor todos juntos, pois "Juntos Somos Mais!". Se você desejar, entre em contato conosco por meio de nossas redes sociais:

Instagram: @prof.cesar.gonzalez

Facebook: facebook.com/profcesardiretor

Um abraço!

Prof. César